CATÓLICA-LISBON
Forecasting Lab | NECEP

22 de janeiro de 2020

Sumário Executivo

No **4º trimestre de 2019**, a economia portuguesa terá crescido **0.5% em cadeia e 1.9% em termos homólogos**, um pouco melhor que no trimestre anterior (0.3% e 1.9%, respetivamente). Com efeito, a generalidade dos indicadores de alta frequência aponta no sentido da estabilização do crescimento homólogo, o que é compatível com uma ligeira aceleração em cadeia. O crescimento anual de **2019** terá sido de **2.0%**, uma descida face aos 2.4% de 2018, mas continuando a recuperação económica iniciada em 2013. O NECEP estima ainda que, no 4º trimestre de 2019, a **taxa de desemprego** terá subido de 6.1% para **6.7%**, em parte como resultado de efeitos sazonais, com os indicadores disponíveis a sinalizarem ausência de evolução em termos homólogos.

Em 2019, o **investimento** terá crescido cerca de 7.7%, um bom registo, mas insuficiente para sustentar a continuação da recuperação do PIB claramente acima dos 2% ao ano. As **exportações** terão crescido 2.5%, um pouco menos que as importações, mas sem colocar em causa o equilíbrio das contas externas. E o **consumo privado** terá crescido 2.3%, um pouco acima do PIB.

Para **2020**, o NECEP mantém a sua projeção de um cenário central de **crescimento do PIB de 1.9%**. Esta estimativa encerra **riscos**, expressos num intervalo de previsão entre 1.3% e 2.5%, decorrentes da intensificação dos fatores de incerteza, nomeadamente, ao nível da **economia da zona euro**, onde as perspetivas se mantêm frágeis e sem evolução face a 2019. O ponto central da previsão do NECEP para o crescimento da zona euro em 2020 é de 1.2%.

O Governo apresentou o Orçamento de Estado para 2020. O défice de 2019 terá sido 0.1% do PIB nominal e a proposta aponta para um saldo orçamental de 0.2% do PIB em 2020. A meta do saldo orçamental positivo é simbólica e histórica. Uma primeira leitura não permite identificar as medidas que suportam a melhoria do saldo em 0.3 pontos percentuais do PIB. De qualquer modo, a **política orçamental** deverá ter efeitos negligenciáveis no crescimento em 2020.

Para **2021**, o cenário central de crescimento mantém-se em **1.7%**. A primeira previsão de crescimento para **2022** é de **1.6%.** A incerteza que rodeia a economia mundial é muito significativa, com dúvidas sobre a duração e intensidade das **políticas monetárias** da Fed e do BCE que estão agora mais acomodatícias, sobretudo no primeiro caso. Tal sugere a profunda preocupação com os desenvolvimentos geopolíticos, comerciais e financeiros para os próximos dois anos e meio.

Os principais riscos para o desenvolvimento da economia portuguesa este ano são oriundos da **frente externa**. As eleições presidenciais norte-americanas de novembro são agora a principal fonte de incerteza para a política económica dos EUA e para a estabilidade das relações do comércio internacional. Na União Europeia, as dúvidas vão centrar-se sobre a natureza e dimensão económica do choque da saída do Reino Unido da UE a 31 de janeiro. Há também o risco acrescido de uma «guerra comercial» com os EUA, por via da determinação da França em aplicar um imposto que penaliza as empresas tecnológicas norte-americanas, num contexto de trégua entre os EUA e a China.

Previsões do Católica Lisbon Forecasting Lab – NECEP

Região	Indicador	3T19 a)	4T19	2019	2020	2021	2022
Portugal	PIB (variação em cadeia)	0.3	0.5	-	-	-	-
	PIB (variação homóloga/média anual)	1.9	1.9	2.0	1.9	1.7	1.6
	Consumo privado (variação cadeia)	1.1	0.8	-	-	-	-
	Consumo privado (var. hom./média)	2.3	2.6	2.3	2.6	1.7	1.6
	Taxa de desemprego	6.1	6.7	6.5	6.2	6.1	5.9
	Taxa de inflação média	0.5 b)	0.3 b)	0.3	1.1	1.3	1.4
Zona Euro	PIB (variação em cadeia)	0.2	0.2	-	-	-	-
	PIB (variação homóloga/média anual)	1.2	1.1	1.2	1.2	1.3	1.4

a) Valores oficiais (INE/Eurostat); b) Valores no final do trimestre.